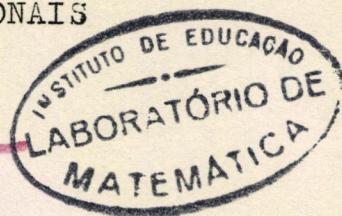


SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS
E DE EXECUÇÃO ESPECIALIZADA
"AVALIAÇÃO DO ENSINO PRIMÁRIO"



JUSTIFICATIVA DA PESQUISA

A análise da realidade educacional evidenciou que elevada percentagem de nossa população infantil abandona a escola, antes de completar o curso primário. Em virtude disso, o Centro de Pesquisas, coerente com um dos seus objetivos que é "realizar o levantamento e o estudo do campo educacional do Estado e suas implicações com a realidade sócio cultural", resolveu em 1966 pesquisar quais os fatores mais diretamente relacionados com a evasão escolar.

Como medida preliminar para êsse estudo, solicitou-se a opinião de autoridades educacionais credenciadas. Assim, levou-se à consideração dos Delegados de Ensino, reunidos em Pôrto Alegre em 1966, um quadro demonstrativo da situação educacional, resultante / de um levantamento estatístico, relativo à matrícula, evasão e índice desta, no decênio 1954 - 1964.

Como causas possíveis dêsse fenômeno, apontaram os Delegados, em geral, precariedade da situação sócio-econômica da família, ignorância dos pais, falta de conscientização de sua responsabilidade na obra educativa, precariedade de instalações escolares, subnutrição e dificuldade de acesso à escola.

Ainda em 1966, foi remetido aos diretores das escolas primárias do Estado, um questionário pedindo informações, sôbre o número de alunos evadidos, bem como as causas dessa evasão.

A análise dêsse questionário revelou que o termo evasão - era tomado em sentido muito amplo, porquanto mesmo a transferência / para outra escola era assim considerada.

Isto abriu novas perspectivas para a abordagem do problema, bem como levou a dúvida sôbre a validade dos dados estatísticos referentes à evasão.

Segundo os diretores, os prováveis fatores determinantes / destas, eram: a situação sócio-econômica deficiente, as más condições de saúde e a necessidade de trabalhar.

Verificou-se assim que o problema da evasão era equacionado apenas nas variáveis diretamente relacionadas com a pessoa do / aluno, sem que houvesse referência ao trabalho da escola.

Ora, a evasão escolar não é problema apenas de nosso Estado, mas do País.

.....

.....
E, como um dos objetivos do MEC é obter uma visão mais exata da realidade educacional brasileira, a equipe responsável pela / solução dos problemas atinentes ao ensino primário concentrou seus / esforços, no adequado equacionamento do problema - repetência e evasão - dada sua incontestável evidência, na educação primária nacional.

A coincidência de pontos de vista sobre o assunto por parte do MEC e do CPOE, bem como o tratamento dispensado ao problema / da repetência, no sistema de ensino do Rio Grande do Sul, permitiram uma união de esforços, no sentido de um planejamento conjunto. Os debates entre as equipes do MEC, USAID e CPOE, levaram a focalizar o problema - evasão - de um novo ângulo, o do rendimento escolar, sob a hipótese de estarem eles intimamente relacionados.

P R O B L E M A

Assim, o plano de Pesquisa "Avaliação do Sistema de Ensino" realizado pelo CPOE como a assistência do MEC - INEP - EATEP, resultou de um convênio estabelecido entre o MEC - INEP - EATEP, e tem por objetivo investigar a correlação do rendimento e da evasão através das seguintes variáveis.

Em relação ao professor:

- seu preparo; material por ele utilizado e assistência / técnica a ele dispensada.

Em relação ao aluno:

- seu tempo de permanência na escola; assistência alimentar; "status" sócio-econômico; procedência do jardim de infância; nível de maturidade; idade cronológica.

Em relação à áreas por aluno:

- Dimensões da sala, taxa professor-aluno.

ELABORAÇÃO DO INSTRUMENTO

O ponto de partida para a elaboração do instrumento, destinado à coleta de dados, foi a análise de uma lista de classificações de alunos, utilizada pelo Serviço de Avaliação, da Divisão de Pesquisa. (Modêlo 1).

Porteriormente, houve a elaboração simultânea de uma ficha, por parte das duas equipes, visando a condensação de todas as informações necessárias para a correlação das variáveis. (Modêlo 2).

Finalmente, foi a ficha adaptada aos requisitos exigidos, para o trabalho de aferição dos resultados, no Centro de Processamento de Dados. (Modêlo 3).

Diretora da Divisão de
Pesquisa do CPOE.

INSTITUTO DE ESTUDOS
LABORATÓRIO DE
MATEMÁTICA

9/10/70
Vestibular